



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



«O Verbo Fez-se Carne e Habitou Entre NÓS» (Jo 1, 14a)

Estas expressões não indicam uma figura retórica mas uma experiência vivida. Quem a refere é São João, testemunha ocular: «Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai, como Filho único cheio de graça e de verdade» (Jo 1, 14b). A fé apostólica testemunha que a Palavra eterna Se fez Um de nós. A tradição patrística e medieval, contemplando esta «Cristologia da Palavra», utilizou uma sugestiva expressão: *O Verbo abreviou-Se.* «O Senhor compendiou a sua Palavra, abreviou-a» (Is 10, 23; Rm 9, 28). (...) O próprio Filho é a Palavra, é o *Logos*: a Palavra eterna fez-Se pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Fez-Se criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós». Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus de Nazaré – *Verbum Domini*



Um Menino envolto em faixas, eis o Sinal!
O Amor reveste-se da fragilidade humana;
A Ternura de Deus enche de Luz
A frieza inabitável da nossa condição
pecadora.
Santo Natal, inundado da Luz e do Amor do
Deus – Menino.

Pe. Daniel Henriques e Pe. António Figueira



Primeiros Registos
Os primeiros registos da celebração do Natal têm origem na actual Turquia, em meados do Século II, a 25 de Dezembro. No ano 350 o Papa Júlio I proclamou o dia 25 de Dezembro como data oficial e o Imperador Justiniano, em 529, declarou-o feriado nacional. A tradição católica diz que o Presépio surgiu no Século XIII quando S. Francisco de Assis quis celebrar um Natal o mais realista possível e com a permissão do Papa montou um presépio de palha, com uma imagem do Menino Jesus, e perto dela um boi e um jumento vivos. Neste cenário foi celebrada a missa de Natal em 1223.



Senhor Jesus Cristo

Vós que nascestes em Belém, vinde a nós!
Entraí em mim, na minha alma. Transformai-me.
Renovai-me. Fazei que eu e todos nós, de pedra e madeira que somos, nos tornemos pessoas vivas, nas quais se torna presente o vosso amor e o mundo é transformado. *Bento XVI*

As Celebrações de Natal

Segunda – feira, dia 24

- * 00h00 – Missa da Meia – Noite, em Algés
- Não haverá missas vespertinas às 18h em Miraflores e às 19h15 em Algés
- Não haverá, este ano, a missa das 00h00, em Miraflores



Terça – feira, dia 25

- * 09h00 – Missa em Algés
- * 11h00 – Missa em Algés
- * 12h15 – Missa em Miraflores
- * 18h00 – Missa em Miraflores
- * 19h00 – Missa em Algés

Festa da Sagrada Família

Bênção dos casais por ocasião do 25º e 50º Aniversário de Matrimónio

Convidamos os casais que celebram este ano 25 ou 50 anos de matrimónio a participarem na celebração da Eucaristia das 19h00 em Algés, do próximo Domingo, dia 30 de Dezembro, festa da Sagrada Família, onde rezaremos e pediremos de Deus a Sua Bênção para todos os casais, particularmente para os que celebram o seu jubileu matrimonial.



Encarnou Para Habitar Entre Nós

Hoje, Aquele que nasceu do Pai de maneira inefável nasceu da Virgem, por amor de mim, de uma forma inexplicável e admirável. (...)

Vinde e celebremos esta festa; vinde e que seja para nós um dia solene. Que a forma de celebrar esta festa seja extraordinária, porque a história deste nascimento é extraordinária. Hoje, o antigo vínculo é quebrado, o diabo é confundido, a morte é destruída, o paraíso abriu-se, a maldição é extinta, o pecado foi banido, o erro foi derrotado, a verdade voltou, e a palavra de piedade é comunicada e espalhada por toda a parte. A vida do céu é estabelecida na terra, os anjos comunicam com os homens, os homens não temem em conversar com anjos. E porquê? Porque um Deus veio à terra, e assim tudo se uniu e se ligou. Ele veio à terra, Ele que está todo inteiro no céu, e estando todo inteiro no céu, está todo inteiro na terra. Sendo Deus, Ele fez-se homem, sem renunciar à sua divindade. Sendo o Verbo imutável, Ele encarnou: encarnou para habitar entre nós.

São João Crisóstomo